



PROGRAMA PATRIMÔNIO E REFERÊNCIAS CULTURAIS NAS SUBPREFEITURAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SMC

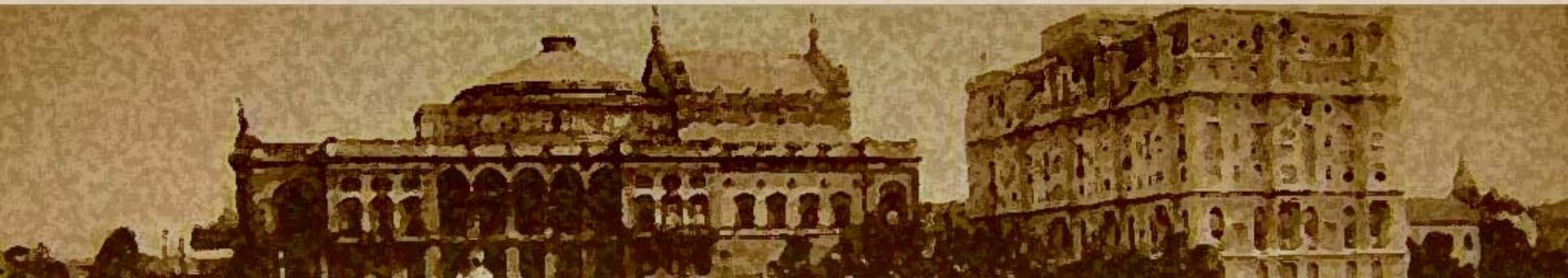
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - DPH

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO





SUBPREFEITURA CAMPO LIMPO





UM PROGRAMA PARA

**PROMOVER A PRESERVAÇÃO,
VALORIZAR E
DIVULGAR**

O PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO.



UM PROGRAMA QUE

- fornece **informações**;
- apresenta **conceitos**;
- pretende ampliar o fluxo de interações e propiciar a **atuação conjunta e contínua** entre:
 - **Comunidades**: munícipes, moradores dos bairros; sociedade civil organizada, fóruns de cultura, universidades;
 - **Departamento do Patrimônio Histórico** - DPH e suas Divisões Técnicas, em especial a Divisão de Preservação;
 - **Subprefeituras**;
 - Outras unidades **administrativas**, tais como a Secretaria de Educação e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente.



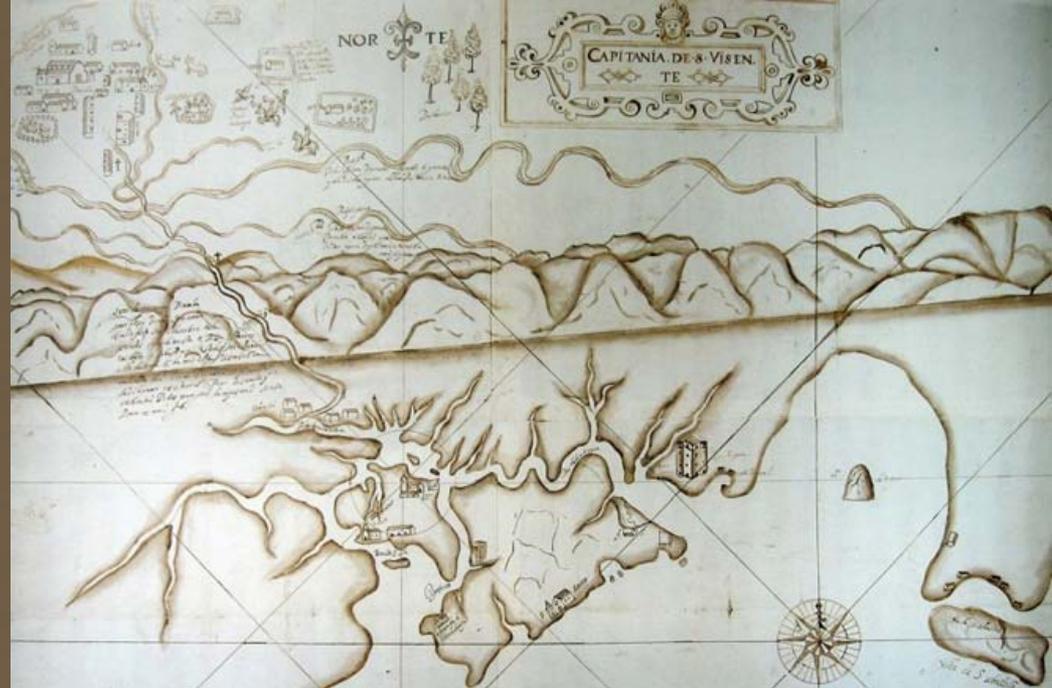
A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE SÃO PAULO



O **NÚCLEO** DA CIDADE DE SÃO PAULO foi implantado em um **planalto** na confluência entre os rios Tamanduateí e Anhangabaú.

No entorno as áreas eram acidentadas:

- ao norte, a Serra da Cantareira;
- a oeste, o Pico do Jaraguá;
- e ao sul, a Serra do Mar.



São Paulo, séc.XVII. [d, F]

OS RIOS MARCAM A HISTÓRIA DA CIDADE:

- Tietê, a corta rumo a oeste;
- Tamandateí corre no sentido leste-oeste;
- Pinheiros e o Cotia, situam-se ao sul.

os **ribeirões**, hoje canalizados, eram inúmeros e estão relacionados às formas de ocupação do espaço, como a passagem de avenidas.



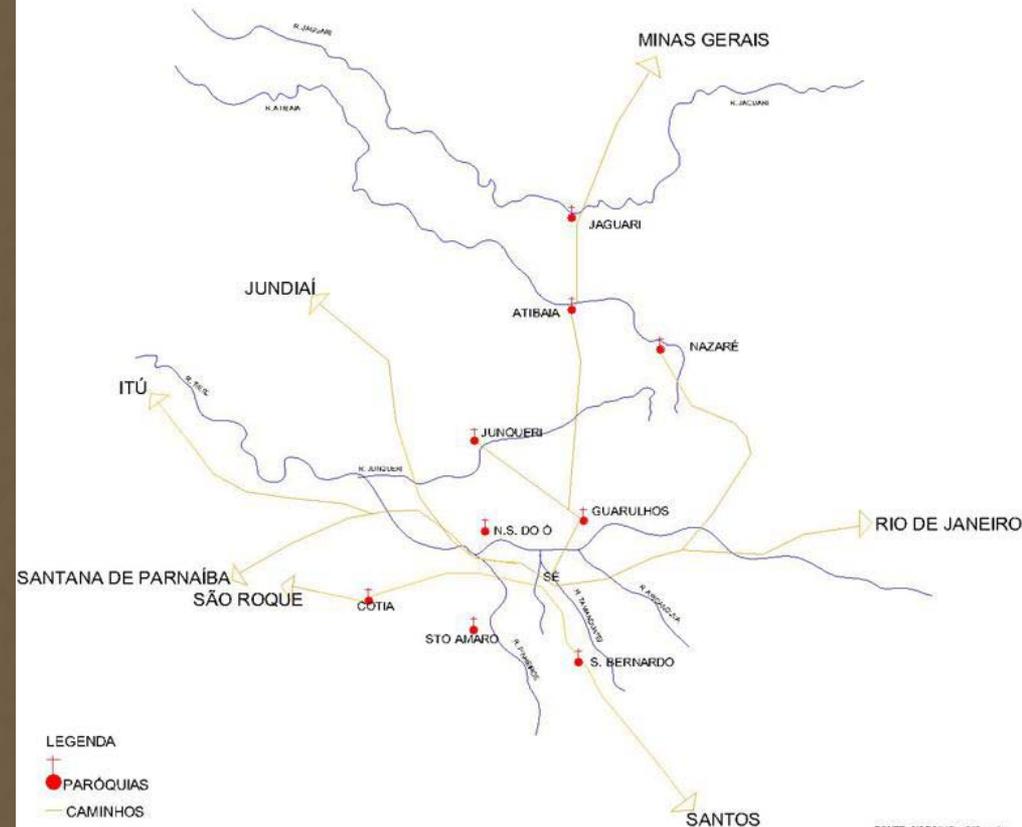
Ponte Sobre o Rio Tietê, 1865. [g, A]

OS **CAMINHOS** ANTIGOS QUE SAÍAM DO NÚCLEO CENTRAL DETERMINARAM OS VETORES DE CRESCIMENTO DA MODERNA SÃO PAULO:

- ao sul, o do litoral;
- a oeste, o de Sorocaba e o de Itu;
- ao norte, o de Minas Gerais;
- e a leste, o do Rio de Janeiro.

Eles tornaram São Paulo um **ponto de convergência** de riquezas e orientaram a urbanização da cidade.

OS PRINCIPAIS CAMINHOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SÉCULO XVIII



Caminhos de São Paulo, séc. XVIII. [13, e, B]

A PARTIR DE 1860, ATÉ À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, A MODERNIZAÇÃO URBANA FOI IMPULSIONADA POR:

- **investimentos particulares;**
- **medidas do poder público;**
- **capitais** nacionais e internacionais que foram aplicados em:
 - indústrias, bancos, comércio;
 - implantação de ferrovias;
 - loteamentos, instalação de infraestrutura e de serviços urbanos.



Instalação de trilhos de bondes elétricos, Av. Celso Garcia, 1900. [14, E]

A CIDADE ENTÃO GANHOU:

- vistosos edifícios públicos;
- jardins e parques;
- bairros elegantes ;
- bairros fabris e operários, em geral situados nas áreas baixas e próximos das linhas das ferrovias.



São Paulo — Jardim da Luz III

Jardim da Luz, déc. 1910. [14, A]

NA DÉCADA DE 1950

- Houve grande desenvolvimento econômico;
- Teve início a metropolização com:
 - a **renovação e consolidação do Centro** como área verticalizada, de concentração das atividades bancárias, financeiras, de serviços e comerciais;
 - o início da **verticalização de bairros**;
 - a **expansão horizontal da cidade**;
 - a **internacionalização da vida cultural**, com eventos como a primeira Bienal e exposições de arte, que refletiam o cosmopolitismo alcançado por São Paulo.



Vista do centro de São Paulo: Avenida São João, década de 1950. [15, A]

A PARTIR DA DÉCADA DE 1980, ACENTUAM-SE:

- o adensamento da periferia;
- a criação de centros regionais;

O que:

- tornou São Paulo uma cidade fragmentada;
- aumentou a percepção da diversidade cultural que sempre a caracterizou.

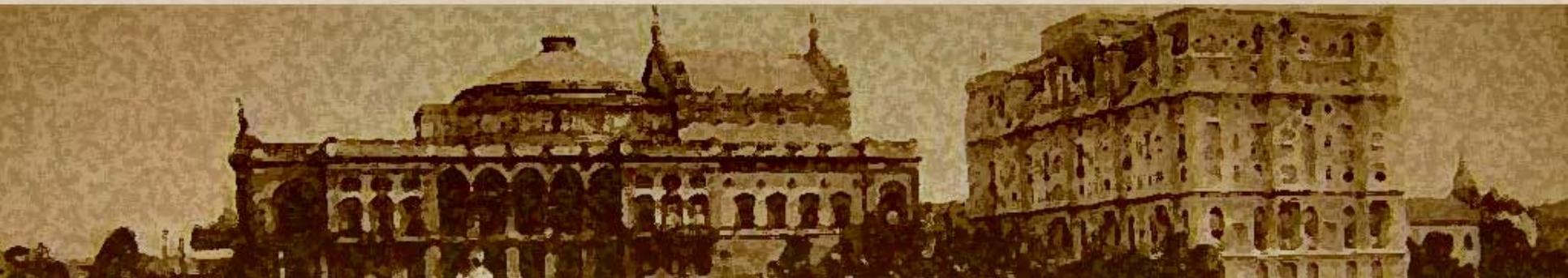
A constante renovação do espaço, vista como signo de progresso, fez de São Paulo uma cidade onde, continuamente, se rompem paisagens fixadas na memória.



Vista do bairro Vargem Grande em direção norte-oeste, 2007. [3, B]



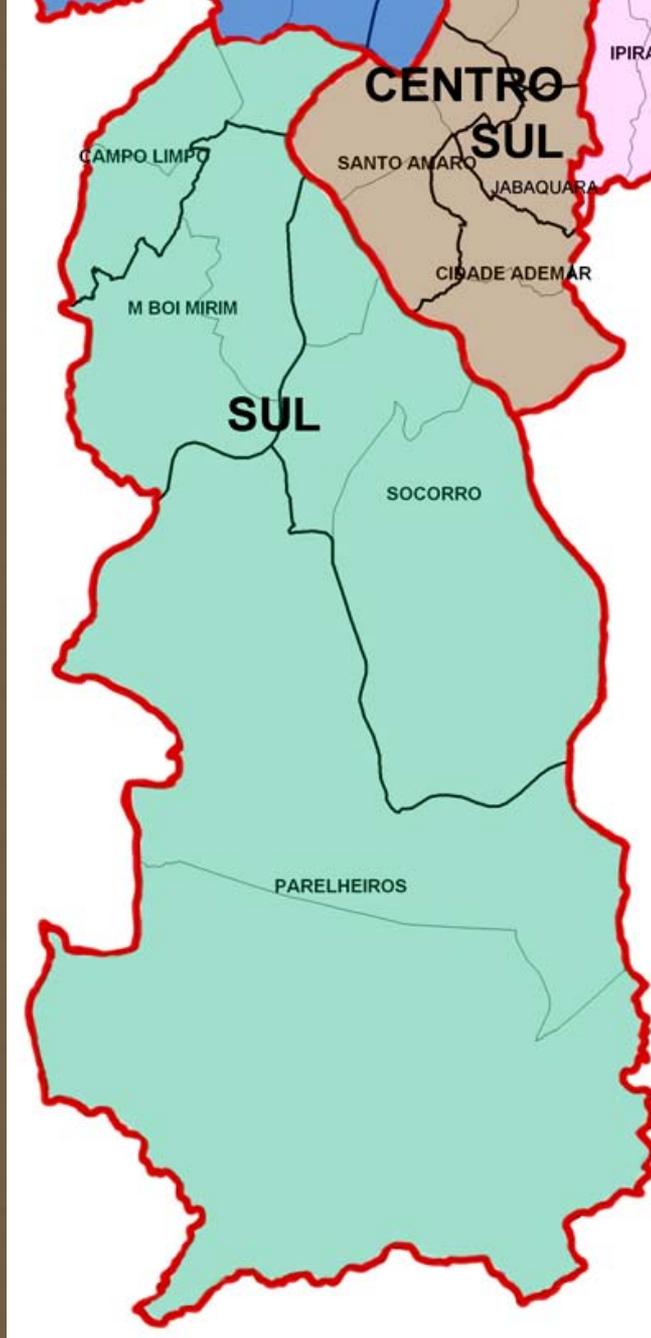
Região Sul



A REGIÃO SUL

é composta pelas subprefeituras de:

- Campo Limpo;
- M' Boi Mirim;
- Socorro;
- Parelheiros.

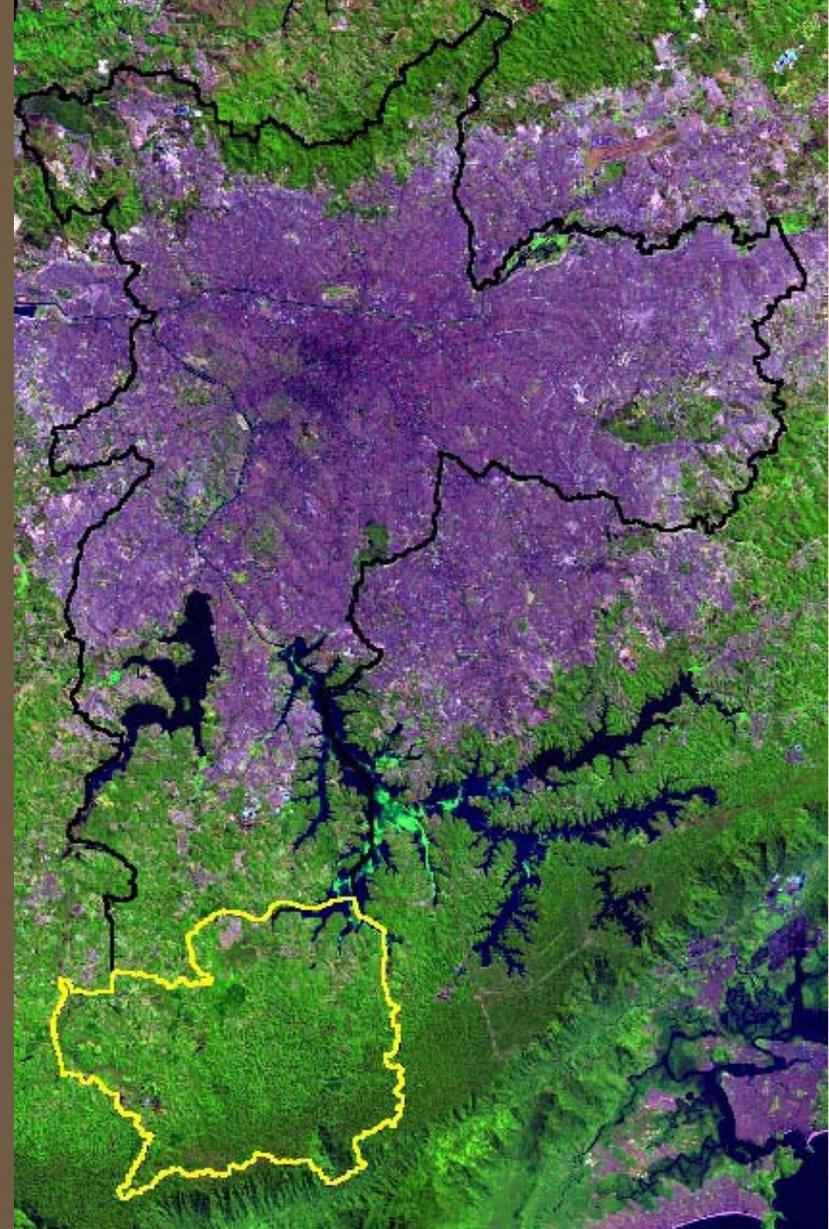


Região Sul, 2002. [h]

PARTE SIGNIFICATIVA DA REGIÃO

é coberta de remanescentes da Mata Atlântica;
nela se localizam:

- a primeira Área de Proteção Ambiental criada pela prefeitura, em 2001, a APA Capivari-Monos, que inclui:
 - as bacias hidrográficas Guarapiranga, Billings e Capivari-Monos;
 - a Reserva da Biosfera do Cinturão Verde.



APA Capivari-Monos. [k]

NO SÉCULO XIX,

- a região abastecia São Paulo de produtos agrícolas e madeira;
- em 1827, por iniciativa do governo do Império, forma-se uma colônia de alemães;

Em meados do século XX, instalam-se famílias japonesas, na região.



Família Reimberg, c. 1950. [H] e Satomi, 1952. [H]

A URBANIZAÇÃO É RECENTE:

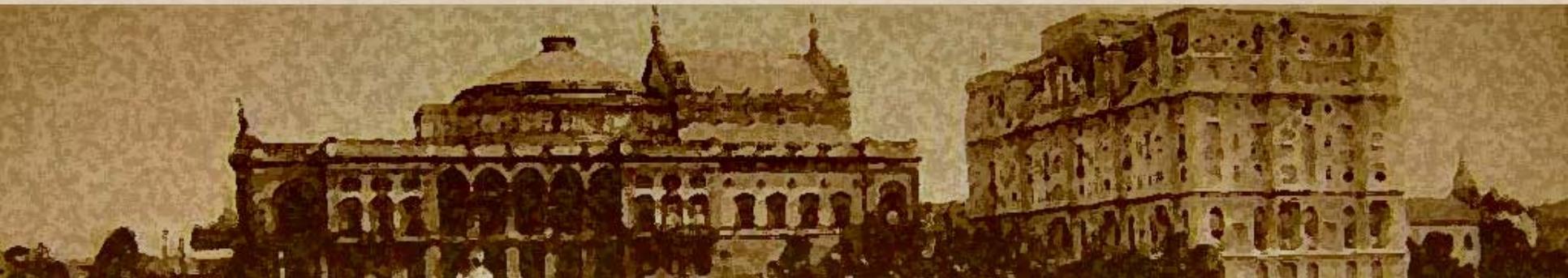
- na década de 1940, em torno das represas, loteamentos de alto padrão: moradias e chácaras de recreio;
- na década de 1960, concomitante à expansão das fábricas para o sul da cidade, surgem diversas formas de ocupação, espontâneas ou planejadas, destinadas a moradia:
 - conjuntos populares;
 - mutirão;
 - autoconstrução;
 - moradias de alto padrão;
 - condomínios de classe média.



Jardim Rosana, moradias construídas em mutirão, déc. 1990. [B]



Subprefeitura Campo Limpo





Capão Redondo e M' Boi Mirim, 2000. [K]

A SUBPREFEITURA CAMPO LIMPO,

Situa-se na Bacia do Pirajussara e é formada pelos distritos:

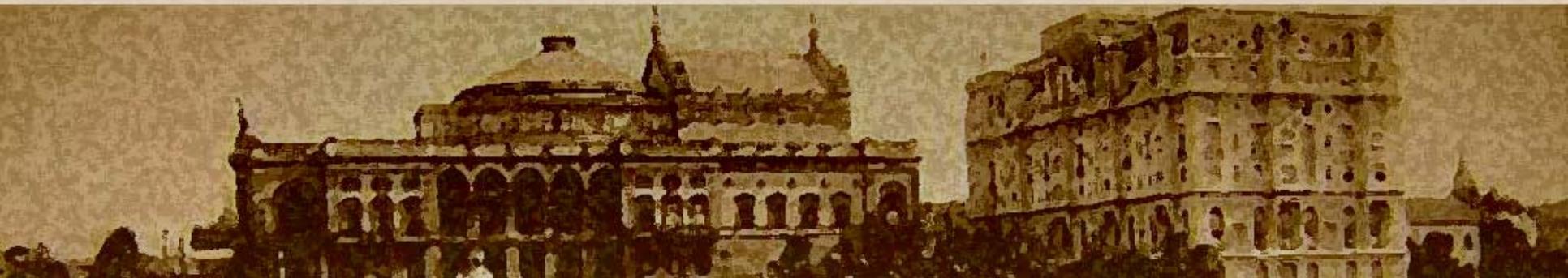
- Campo Limpo;
- Capão Redondo;
- Vila Andrade.

Na região existem:

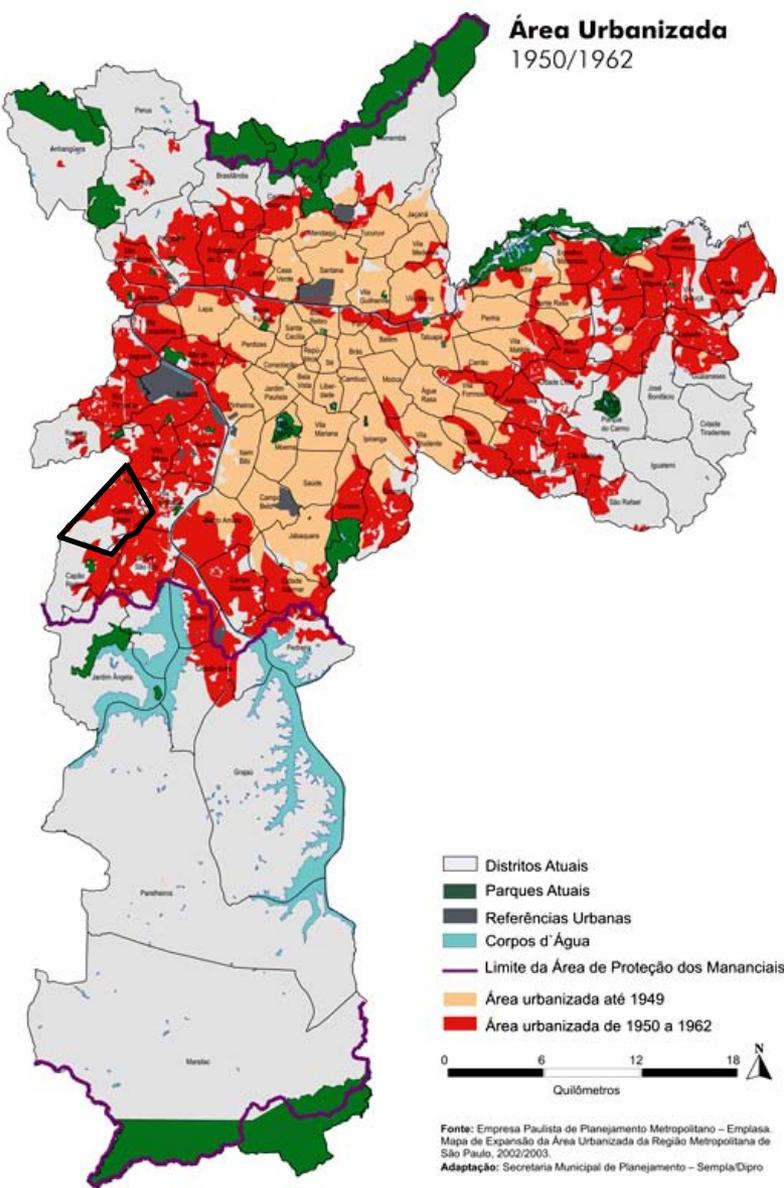
- profundos contrastes ambientais e sociais;
- forte tradição de organização popular.



Distrito do Campo Limpo



Área Urbanizada 1950/1962



O DISTRITO DO CAMPO LIMPO,

ganhou o nome de um bairro:

- de formação recente, em 1937;
- constituído com o loteamento da fazenda Pombinhos;

Na década de 1960:

- A maioria dos moradores era de trabalhadores migrantes, do interior de São Paulo, do Nordeste e do Sul do país;
- chegam os primeiros melhoramentos urbanos.

Campo Limpo, urbanização, 1950-1962. [1]



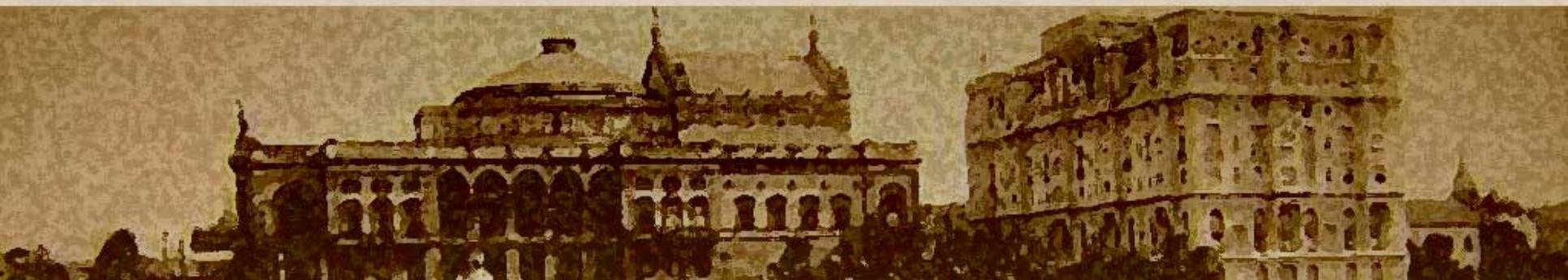
Distrito do Campo Limpo. 2008. [K]

NA DÉCADA DE 1990:

- crescem empreendimentos residenciais para a classe média e alta;
- transforma-se o perfil dos moradores: paulistanos e profissionais liberais.



Distrito do Capão Redondo



O DISTRITO TEM O NOME DE UM BAIRRO,

Capão Redondo, antes Guavirutuba:

- na década de 1910, um local de lazer, de caça e pesca;
- na década de 1950, as olarias substituíram parte das chácaras e sítios aí existentes;
- desde 1914, o Colégio Adventista, então instalado pelo pastor adventista John Lipek é uma referência na região.

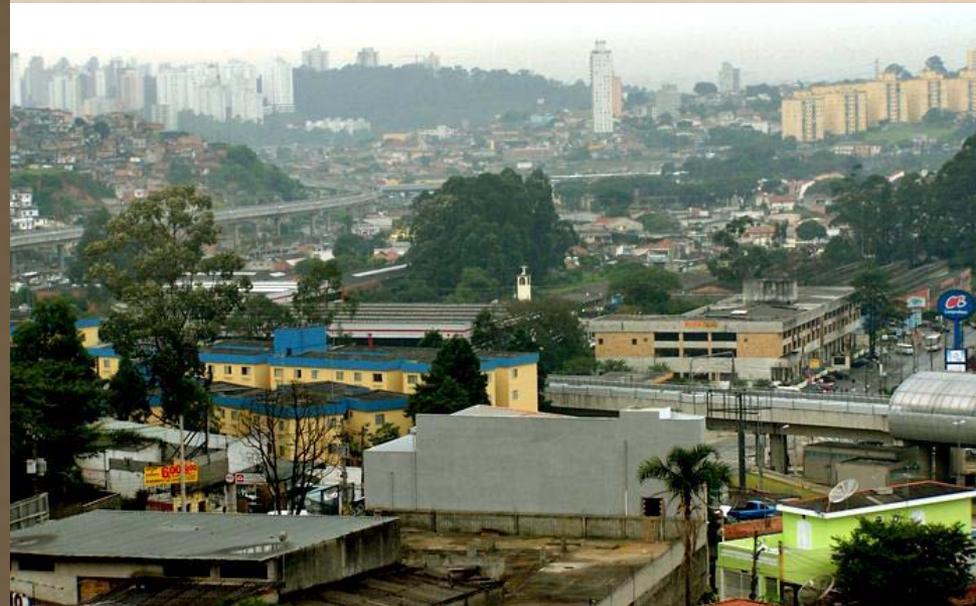


Capão Redondo, próximo ao Colégio Adventista, 1965. [K]

A URBANIZAÇÃO DA ÁREA DO DISTRITO DE CAPÃO REDONDO

teve início no final da década de 1960, quando:

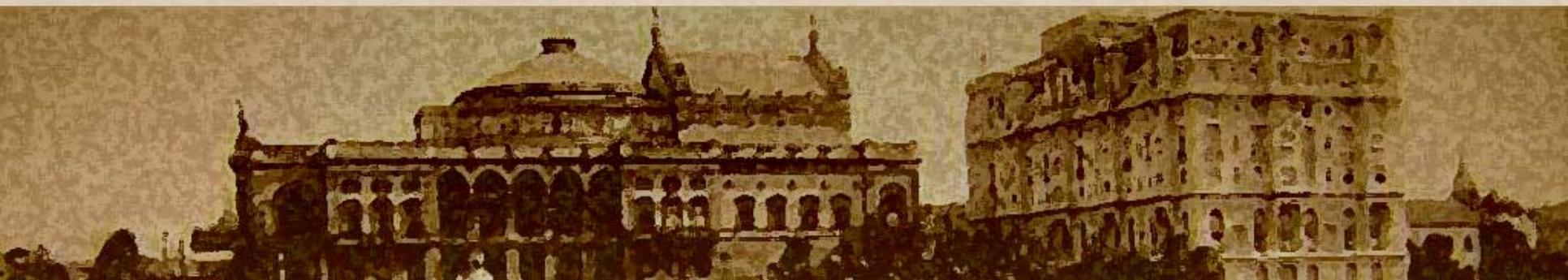
- formados os loteamentos para população de baixa renda;
- instalados os primeiros melhoramentos, como a luz elétrica.



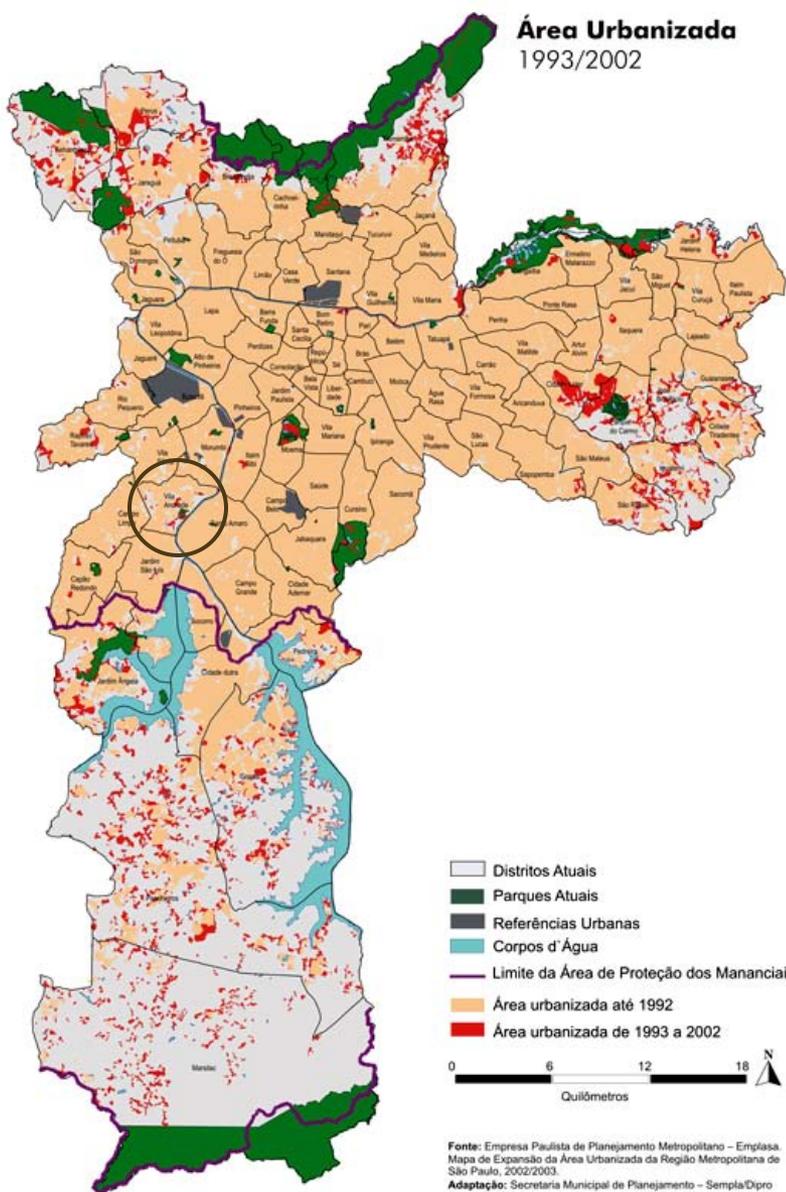
Capão Redondo, em direção ao Morumbi, 2004. [M]



Distrito da Vila Andrade



Área Urbanizada 1993/2002



O DISTRITO DA VILA ANDRADE,

faz divisa com o Morumbi:

- e abrange o Cemitério do Morumbi e o Parque Burle Marx.

A ocupação se inicia na década de 1950:

- ao norte, há edificações e condomínios de alto padrão
- ao sul, as residências são modestas.

Campo Limpo, urbanização, 1950-1962. [1, 1]

BENS TOMBADOS

CHÁCARA TANGARÁ OU PARQUE BURLE MARX

*Av. Dona Helena Pereira de Moraes, 200.
Avenida Marginal do Rio Pinheiros*

CONPESP: Res. 48/92

CONDEPHAAT: Res.10 de 6.4.94



[3, B]

REFERÊNCIAS / CRÉDITOS

TEXTO

ARANTES, A. A. *Preservação como prática social. Revista de Museologia* (SP), v.1, p.12-16, 1989. **AZEVEDO, A.** *A cidade de São Paulo- estudos de geografia urbana.* São Paulo: Nacional, 1958. **BRUNO, E. S.** *Histórias e Tradições da Cidade de São Paulo.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. **CAMPOS, C. M.; GAMA, L. H.;** **SACCHETTA, V.** (org.) *São Paulo, metrópole em trânsito.* São Paulo: Senac, 2004. **CHOAY, F.** *A alegoria do patrimônio.* São Paulo: Estação Liberdade; ed unesp, 2001. DPH-SMC. *Expedição São Paulo 450 anos. Uma viagem por dentro da metrópole.* São Paulo: PMSP/ SMC-DPH, 2004. **LE GOFF, J.** Memória. In: **ROMANO, R.** (dir.) *Enciclopédia Einaudi I. Memória - História. Portugal: Imprensa Nacional - Casa da Moeda,* 1984. p.13-47. **LOWENTHAL, D.** *Como conhecemos o passado. Projeto História 17* (PUC-SP) São Paulo: EDUC, 1998. p.63-201. **MENESES, U. B.** *A problemática do imaginário urbano: reflexões para um tempo de globalização. Revista da Biblioteca Mário de Andrade* (SP), v.55, p.11-20, 1997. **NIGRO, C.** *A institucionalização do patrimônio ambiental urbano na cidade de São Paulo: uma análise geográfica. Revista do Departamento de Geografia FFLCH-USP, n. 13,* 1999. **SÃO PAULO (PREFEITURA).** *O direito à memória. Patrimônio Histórico e Cidadania.* São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura - DPH, 1992. **REIS, N. G.** *São Paulo: vila, cidade, metrópole.* São Paulo: PMSP, 2004. <http://portal.prefeitura.sp.gov.br/subprefeituras/spja/dados/historico/0001>, em 3.3.2009; <http://www.capao.com.br/capao.asp>; <http://www.sigrh.sp.gov.br/sigrh/basecon/macrodrenagem/pirajussara/arquivos/cap3.html>.

IMAGENS

Autores

1. Spix & Martius; 2. Victor Hugo Mori; 3. Edna Kamide; 4. P. Manuel; 5. B. J. Duarte; 6. Sebastião de A. Ferreira; 7. José Renato Melhem; 8. J. B. Debret; 9. Hildebrand; 10. Gabriel Zellau; 11. Tereza Epitácio; 12. Márcio Coelho; 13. Fernanda B. Lapo; 14. Guilherme Gaensly; 15. Wladimir G. de Lima; 16. Márcio A. Rocha; 17. Alfredo Couto; 18. Foto Salles; 19. Chico Saragiotto.

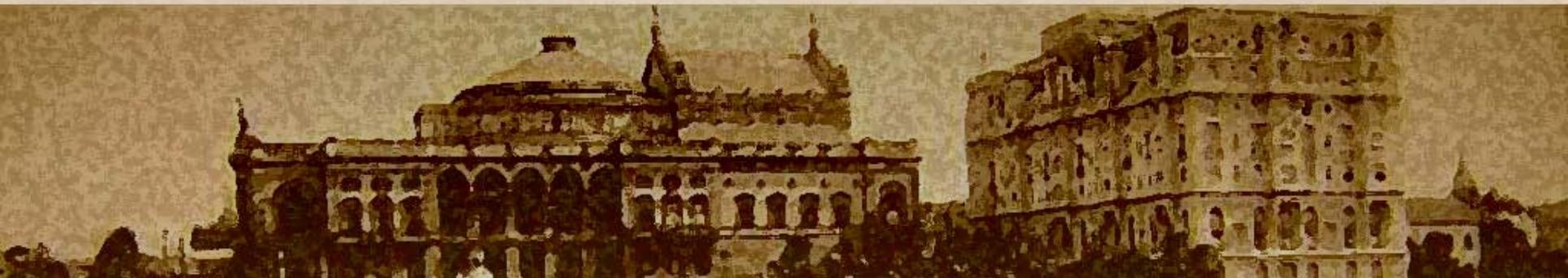
Fontes

a. *Voyage pittoresque et historique au Brésil.* Paris: Ferme Didot Frères, 1834-9; b. *Construção do Viaducto de Santa Ephigenia.* São Paulo 1. p. manuel phot. 19910-1911; c. SNM; EEMPLASA; SEMPLA. *Bens culturais arquitetônicos no Município e na Região Metropolitana de São Paulo.* São Paulo: 1984. d. *Instituto Geográfico e Cartográfico-IGC;* e. **MARCÍLIO, M. L.** *Cidade de São Paulo: povoamento e população.* São Paulo: Pioneira, 1974; f. *Calendário 2000.* São Paulo: Imesp, [s.d.]; g. *Vistas da Estrada de Ferro de São Paulo em 1865,* [s.i.]; h. www.vivaocentro.org.br/biblioteca/index.htm, em 21.9.08; i. *The São Paulo Tramway Light & Power Co. Ltd.* Planta da Cidade de São Paulo e Municípios Circunvizinhos. São Paulo, 1943. Escala: 1:50000; j. www.estacoesferroviarias.com.br; k. http://portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/meio_ambiente. l. <http://sempla.prefeitura.sp.gov.br>, em 23.3.2008.

Acervos

A. Biblioteca Municipal Mário de Andrade; B. Acervo Particular; C. Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-condephaat; D. Paróquia São Benedito das Vitórias, São Paulo; E. Fundação Energia e Saneamento São Paulo; F. Real Academia de La Historia de Madrid; G. ahmwL-Arquivo Histórico Municipal Washington Luiz. H. Paróquia São Benedito das Vitórias; H. Paróquia São Benedito das Vitórias; I. Secretaria Municipal de Planejamento, Prefeitura Municipal de São Paulo- sempla; J. dph- Divisão de Preservação; K. Instituto de Estudos Brasileiros, usp; L. Arquivo e Biblioteca Wanda Svevo, Fundação Bienal de São Paulo. M. Universidade Adventista de São Paulo-unasp.

CAPA: Fotos, em cima: Parque do Anhangabáú, 1915 - autor desconhecido; embaixo: Viaduto do Chá, 2004 - Morena Calazans.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Fernando Haddad

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Juca Ferreira

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Nádia Somekh

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO

Marco A. Cilento Winther

Concepção e Coordenação

Mirthes I. S. Baffi

Walter Pires

Atualização

Danielle C. Dias de Santana

MEMÓRIAS ASSESSORIA E PROJETOS

Direção e Produção textual

Marly Rodrigues

Coordenação de pesquisa

Edna Kamide

Pesquisadores

Agatha Rodrigues da Silva

Anísio Mourão

Juliana Paiva Magalhães

Solange Ruiz Herczfeld

Revisão

Lúcia de Cássia Gonçalves

Preparação de texto

Maria Aparecida F. Marcondes Bussolotti

Projeto gráfico e edição

Morena Calazans

Perrine Laborde

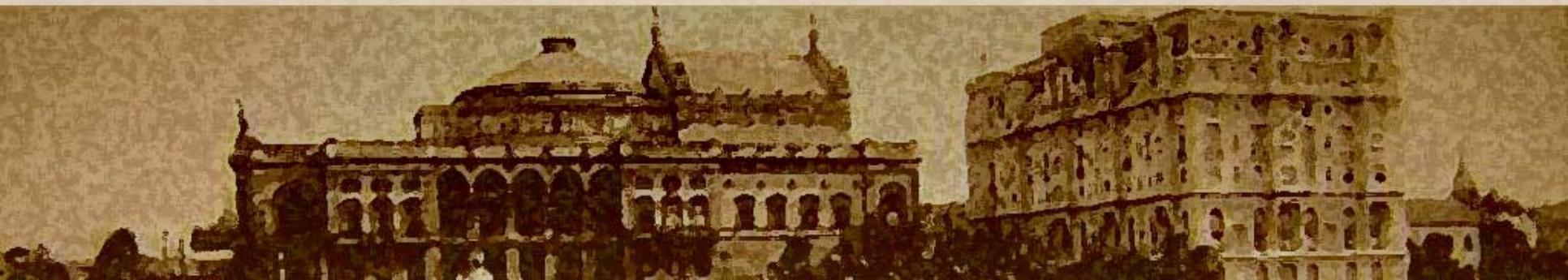
São Paulo, 2008-9. Atualização 2010-13.

MEM
MEMÓRIAS
MEMOR

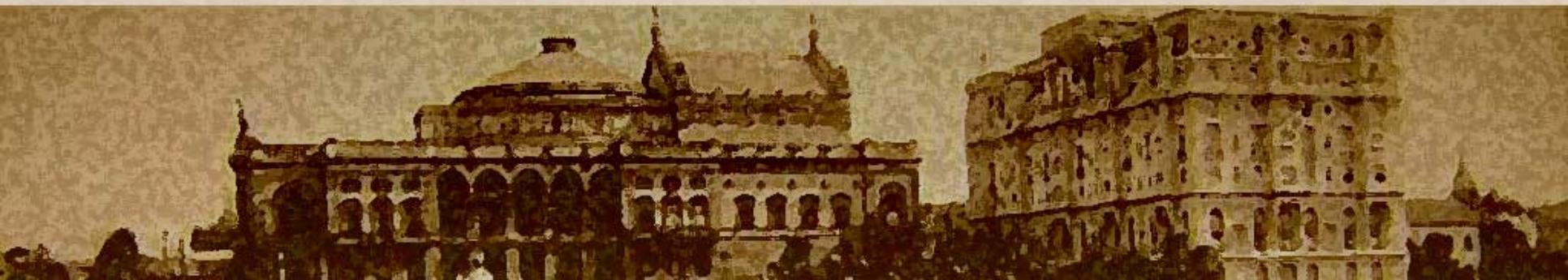
DPH DEPARTAMENTO
DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS
Subprefeitura Capela do Socorro

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA



*Agradecemos a preciosa colaboração de todos os funcionários da Divisão de Preservação do DPH-SMC
e de todas as pessoas e instituições que deram acesso aos seus acervos.*



BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DO CAPÃO REDONDO
Até dezembro de 2013

**EEPG PARQUE BOA ESPERANÇA,
ATUAL EE SUSSUMU HIRATA**
Rua Comendador Antunes dos Santos, 936

CONDEPHAAT: Processo 45.963/03

BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DA VILA ANDRADE
Até dezembro de 2013

RESIDÊNCIA HANS BROOS
Rua Viriato Correa, 99 e Rua Oscar de Almeida nº 486.

CONPRESP: Resolução 9/08 - APT